



Rede Ciclovária de apoio às Estações Bike Rio.

Além de já fazer parte da paisagem da Zona Sul do Rio de Janeiro, com mais de 2.000 viagens feitas por dia, o sistema de bicicletas públicas Bike Rio também tem se firmado como uma opção de transporte urbano na região. As pessoas usam o sistema não só para passear na orla, mas para chegar ao trabalho, nas aulas, e fazer compras em praticamente todas as ruas da região. Este estudo, financiado pelo Banco Itaú e realizado pela ONG Transporte Ativo, reúne mais de 100 rotas locais para os ciclistas chegarem com mais segurança e conforto aos seus destinos.

O estudo reuniu a rede atual de ciclovias e redes previamente planejadas pelo poder público e pelo setor civil com o novo trabalho, criando ligações entre todas as estações do sistema Bike Rio. As novas rotas são baseadas no uso atual do sistema e, dessa forma, respondem a uma demanda real de transporte urbano. A rede final deste estudo totaliza 108 quilômetros de facilidades para bicicletas da Zona Sul até o Centro.

Seguem algumas das conclusões deste estudo:

- Com mais de 500.000 viagens realizadas em seis meses, o sistema Bike Rio mostra o grande potencial para o transporte por bicicleta na cidade do Rio de Janeiro. Com a implantação das rotas sugeridas e mais estações na mesma região, acreditamos que o número de viagens em bicicleta poderia triplicar e que 10 % das viagens poderiam ser feitas por esse modo nesta região da cidade.
- As sugestões para infraestrutura deste estudo visam legitimar uma situação já existente garantindo maior segurança para todos ao destacar a presença de ciclistas naquelas vias.
- As infraestruturas sugeridas para essas rotas são de baixo custo e podem ser implantadas em pouco tempo.
- Além dos usuários do sistema Bike Rio, todos os usuários de bicicleta na região se beneficiariam muito da implantação dessas rotas.

Vale a pena lembrar que, além de ser um veículo de zero emissão de gases poluentes, e melhorar a saúde pública, a bicicleta faz muito melhor uso do espaço urbano do que o automóvel, podendo transportar sete vezes mais pessoas no mesmo espaço viário. Este uso mais eficiente do espaço permite deslocamentos mais rápidos e eficazes para todas as pessoas. Por isso, acreditamos que essas rotas ajudariam a melhorar a qualidade de vida no Rio de Janeiro, criando uma cidade mais saudável, sustentável, e economicamente competitiva.